

## Descrição sumária do projeto ou ação

A água é essencial para a vida humana, para o ambiente e para a economia, as constantes situações de seca que se tem verificado em Portugal Continental nas últimas décadas, com a possibilidade de poderem vir a ser agravadas com o efeito das alterações climáticas implicam um aumento do risco e da vulnerabilidade a este fenómeno, o que poderá provocar um incremento dos seus impactos, ao nível das disponibilidades hídricas e consequentemente dos usos existentes, nomeadamente consumo humano, industrial e agrícola. Desta forma o projeto aqui em diante apresentado intitulado por **Water Matters**, vem sensibilizar, unir esforços e condições para colmatar o uso desadequado e excessivo de um dos recursos mais preciosos do nosso planeta, a água no setor Vinícola, Olivícola e Pecuário.

De acordo com algumas fontes só os setores da agricultura e pecuária consomem 74,7% da água em Portugal Continental, o equivalente a 3.389 hectómetros cúbicos por ano (hm<sup>3</sup>/ano). (publicação de 28 julho 2015, Agropecuária, Agronegocios.eu), este facto deriva da exploração extensiva ou ao espalhamento de afluentes. Segundo Gustavo Sampaio, 2017, (publicação 21 novembro de 2017 jornal económico), “as culturas em regadio desperdiçam 40% de água” e “todos os aquíferos e massas de água estão contaminados”.

Segundo a organização *World Wildlife Found* (WWF), Portugal encontra-se na sexta posição do ranking dos países do mundo com a maior pegada hídrica tornando-se essencial criar ações para mitigar os efeitos de seca sensibilizando as indústrias para o impacto que o consumo excessivo e desnecessário da água tem, bem como as suas consequências. A imprevisibilidade da seca e dos seus impactos é motivo justificativo para o desenvolvimento de um projeto que dedique atenção permanente e específica ao uso desadequado da água e não apenas a uma atuação reativa a situações extremas.

Os setores vinícolas, olivícola e pecuários têm uma grande representatividade em Portugal, é por isso merecedor da nossa maior atenção neste contexto, o investimento proposto pretende formar o setor empresarial nos setores agroalimentar através da disponibilização de formação no campo gestão de consumos de água e no campo das boas práticas de gestão sustentável no setor agroalimentar.

Neste projeto esta contemplado a promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos, uma vez que o projeto apesar de direcionado para o setor agroalimentar é transversal a toda a comunidade. Pretende-se assim como forma de promoção criar um vídeo apelativo que sensibilize a população para o uso eficiente da água, está ainda contemplado uma campanha de social media marketing educação ambiental e uma conferência de gestão sustentável da água. Estas atividades foram estruturadas para abranger toda a população, desde cidadãos comuns ou empresários.

No mapa de trabalhos está ainda definido a criação de guias de boas práticas para o uso eficiente da água para os três setores, vinícola, olivícola e agropecuário, o guia pretende reunir um conjunto de práticas a implementar por parte das empresas no seu quotidiano para valorização da água que é consumida e para a racionalização do seu consumo. O guia será disponibilizado em suporte digital bem como em suporte físico às entidades nas ações de formação, na conferência, no site das associações empresariais para partilha aos seus associados, e estará ainda disponível para download. Em termos de conteúdo o guia será estruturado para incluir práticas e medidas a tomar para reduzir e eliminar desperdícios, poupar este recurso natural, evitar poluir, conseguir ganhos económicos.

## **Objetivos principais**

### Gerais

- Sensibilizar para a adoção de práticas mais sustentáveis, no uso eficiente da água, com especial enfoque na redução dos consumos
- Promover campanhas de Educação Ambiental dirigidas aos cidadãos com especial enfoque no uso eficiente da água e redução de consumos
- Colaborar na mudança de atitude da população relativamente à valorização do recurso água, encarando os novos desafios ambientais
- Promover a alteração de comportamentos na vida em sociedade, dinamizando práticas ambientais mais sustentáveis.
- Fomentar a transição para uma economia circular, baseada na desmaterialização, no consumo sustentável, no uso eficiente de recursos e na valorização de resíduos

### Específicos

- Fomentar a oferta formativa do Setor Empresarial nos Setores Vinícola, Olivícola e Agropecuário
- Produzir e difundir conteúdos digitais de consciencialização e divulgação e de boas práticas no quotidiano dos cidadãos
- Criar Guias de Boas Práticas para os Setores Vinícola, Olivícola e Agropecuário

## **Equipa técnica**

A Indice possui uma vasta experiência na execução de projetos cofinanciados, reunindo as condições, conhecimentos e recursos necessários para a sua execução. Neste sentido, tem prestado serviços de consultoria nas áreas de Eco inovação com implementação em mais de 60 empresas dos princípios da ecoeficiência e da economia circular e que visam promover uma utilização mais eficiente dos recursos, incentivando a redução e reutilização de desperdícios e minimizando a extração e o recurso a matérias-primas e, ao mesmo tempo, apoio nas certificações de sistemas, serviços e produtos na área do ambiente, obtenção do rótulo ecológico e sistemas/software de eco gestão.

Como tal, a Indice tem prestado serviços de consultoria a empresas que pretendam transformar o modelo de negócio linear em negócios baseados no princípio da economia circular, apoiando-as durante este processo de forma a incentivar a redução da quantidade de recursos naturais utilizados, reutilização de desperdícios, diminuição dos custos associados e da poluição gerada pelas empresas.

A Indice recorrerá à contratação de serviços externos para o desenvolvimento de alguns investimentos previstos, apesar de possuir capacidade técnica para o desenrolar das atividades do projeto.

Estas entidades externas terão que se fazer valer das suas capacidades e experiência para executar os investimentos previstos, sendo que este aspeto será preponderante na escolha da entidade.

No caso das ações de formação e na elaboração dos guias práticos as entidades deverão demonstrar experiência relevante e conhecimento dos setores intervencionados no projeto (Setores Vinícola, Olivícola e Agropecuário) com resultados comprovados em projetos semelhantes.

Concluindo, acreditamos que estão garantidas as condições para assegurar a execução do projeto e alcançar os objetivos propostos.

## **Abordagem**

O projeto “Water Matters” visa promover o desenvolvimento sustentável e a eficiência hídrica de Portugal e como tal vai atuar na sensibilização, capacitação e mudança de comportamento dos cidadãos e dos setores económicos, através da conceção e disponibilização de um conjunto de conteúdos e ferramentas que irão fomentar e facilitar a adoção de boas práticas de uso eficiente da água e de gestão sustentável.

Assim, serão realizadas ações de formação para as empresas dos Setores Vinícola, Olivícola e Agropecuário, abordando as temáticas da gestão dos consumos de água em cada setor e das boas práticas de gestão sustentável no Setor Agroalimentar.

Serão também desenvolvidas campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos e às empresas dos setores já referidos, de modo a potenciar a dimensão educativa da informação ambiental. Para tal, está prevista a criação de vídeo sensibilização para o Uso Eficiente da Água, uma campanha de Social Media Marketing em Educação Ambiental, na qual serão abordadas diversas temáticas importantes e ainda a organização de uma Conferência - “Gestão Sustentável da Água”.

Por último serão ainda desenvolvidos Guias de Boas Práticas para o Uso Eficiente da Água adaptados a cada um dos três setores alvo do projeto.

Importa fazer referência ao carácter inovador presente neste projeto. As diversas iniciativas e conteúdos a desenvolver no projeto, especialmente, os que dizem respeito às ações de formação e aos guias de boas práticas irão trazer inovação no âmbito da temática do aviso na medida em que irão fazer face a uma lacuna reconhecida entre os agentes dos setores. Efetivamente a infirmação já existente sobre gestão sustentável e uso eficiente de água, para além de se encontrar muito dispersa não está totalmente direcionada para os setores em causa. Assim o projeto “Water Matters” irá diferenciar-se pelo facto de ir disponibilizar conteúdos completamente adaptados às especificidades de cada setor, Vinícola, Olivícola e Agropecuário, e que irão reunir toda a informação necessária num só documento, facilitando o acesso à mesma e resultando em desenvolvimentos de carácter económico, social e ambiental (a gestão mais eficiente dos recursos hídricos e dos resíduos das atividades dos setores irá significar ganhos económicos e monetários, mais sustentabilidade ambiental e maiores níveis de satisfação da comunidade) e garantindo resultados mais eficazes face aos objetivos do projeto.

O projeto foi delineado tendo por base as linhas orientadoras da ENEA 2020, que visa operar uma mudança do paradigma civilizacional e a alteração de comportamentos que traduzam uma maior e melhor consciência ambiental e tem como finalidade sensibilizar os cidadãos, as empresas e as entidades públicas e privadas para a necessidade de melhorar a eficiência da utilização de recursos e para a promoção de economias

circulares e de partilha menos consumidoras e desperdiçadoras, mais amigas do Ambiente e mais centradas nas especificidades dos territórios.

Este documento assenta em três eixos temáticos, sendo que o presente aviso incide especialmente sobre dois deles: Valorizar o Território e Tornar a Economia Circular.

Ainda dentro deste documento e para a concretização desta estratégia foram definidas 16 medidas que se encontram distribuídas por três objetivos estratégicos: “Educação Ambiental + Transversal”, “Educação Ambiental + Aberta” e “Educação Ambiental + Participada”.

O projeto aqui apresentado foca-se no objetivo estratégico “Educação Ambiental + Aberta”, mais especificamente nas medidas 9 - Formação do Setor Empresarial, 10 - Promoção de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos e 11 - Dinamização de programas e atividades de EA.

Assim, o contributo do projeto é prestado da seguinte forma:

Dentro do Eixo “Valorizar o Território” o projeto “Water Matters” terá impacto:

- Na área “Água”, já que, ciente do risco de escassez de água em Portugal, que advém em parte do uso excessivo de água em atividades económicas como a agroalimentar, a Indíce pretende atuar na sensibilização dos setores alvo do projeto para a importância da utilização sustentável da água, capacitando-os nesse sentido, através das ações de formação e dos guias de boas práticas.  
O projeto enquadra-se assim nas Medidas 9 e 11 uma vez que vai incorporar a temática ambiental relacionada com os recursos hídricos em ações de formação e que vai promover de boas práticas na mesma temática.

O projeto “Water Matters” contribuirá ainda para todas as áreas referentes ao eixo “Tornar a Economia Circular”:

- Na “Desmaterialização, economia colaborativa e consumo sustentável” irá atuar na consciencialização para a importância da reutilização e da extensão da utilidade dos recursos, através da colaboração e partilha, incentivando, através da campanha de Social Media Marketing e da Conferência, a escolhas ambientalmente conscientes de bens e serviços, privilegiando produtos, ecológicos, biológicos, de baixo consumo energético e hídrico ou reciclados.  
O projeto enquadra-se assim na Medida 10 uma vez que vai promover a realização de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos.
- No que diz respeito à “Conceção de produtos e uso eficiente de recursos”, pretende-se, através da formação, dos Guias práticos e da Conferência, promover a eficiência hídrica e a utilização de processos mais eficientes para uso de recursos de modo a garantir a preservação e suficiência dos recursos naturais nos setores vinícola, olivícola e agropecuário.  
Ainda neste âmbito será relevante atuar na sensibilização dos consumidores relativamente à influência da publicidade e do marketing nas suas escolhas, o que será obtido através da Conferência e da utilização das redes sociais.  
O projeto enquadra-se assim em todas as medidas uma vez que vai incorporar a temática ambiental relacionada com os recursos hídricos em ações de formação, vai promover a realização de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos e vai promover de boas práticas na mesma temática.

- Por fim, temos a área “Valorização de resíduos”, para a qual o projeto irá contribuir através da promoção da prevenção da criação de resíduos, já que se irá capacitar os agentes económicos dos setores de abrangência do projeto, através da formação e dos guias de boas práticas, para um melhor planeamento e gestão de resíduos, nomeadamente os que dizem respeito aos efluentes da, que por sua vez será deveras importante para a preservação e não contaminação dos recursos naturais hídricos.

O projeto enquadra-se assim em todas as medidas uma vez que vai incorporar a temática ambiental relacionada com os recursos hídricos em ações de formação, vai promover a realização de campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos e vai promover de boas práticas na mesma temática.

Para além do contributo do projeto “Water Matters” para a prossecução da ENEA 2020, o impacto do mesmo é também visível nos objetivos nacionais e europeus dos compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade e do ambiente:

#### **Agenda 2030**

A Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável é composta por 17 objetivos, que constituem uma visão comum para a Humanidade e um contrato social entre os líderes mundiais e os povos na persecução das várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico, ambiental) e na promoção da paz, da justiça e de instituições eficazes, visando erradicar todas as formas de pobreza.

Enquanto o presente aviso pretende prestar um contributo para os domínios ambientais: «6. Água Potável e Saneamento», «11. Cidades e Comunidades Sustentáveis», «12. Produção e Consumo Sustentáveis», «13. Ação Climática» e «15. Proteger a Vida Terrestre», a proposta aqui apresentada vai incidir da seguinte forma:

Com as ações de formação a desenvolver e que vão incidir sobre Gestão dos consumos de água nos setores Vinícola, Olivícola e Agropecuário e ainda sobre Boas Práticas de Gestão Sustentável no Setor Agroalimentar bem como através dos Guias de Boas Práticas para o Uso Eficiente da Água que irão ser produzidos para cada setor vai se estar a capacitar e a munir de ferramentas as empresas para a adoção de práticas mais sustentáveis e eficientes no que respeita à gestão e consumo de água e à gestão e redução de resíduos. Assim o projeto presta um contributo para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 6, 11, 12 e 13.

Através das iniciativas mais direcionadas para os cidadãos, nomeadamente o vídeo de sensibilização, a campanha de Social Media Marketing e a conferência estar-se-á a sensibilizar e consciencializar a comunidade para importância do seu papel para o desenvolvimento sustentável e para a gestão e uso eficiente da água. Desta forma esta ação do projeto contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 6, 11, 12 e 13.

#### **Acordo de Paris**

Ao atuar na consciencialização e sensibilização para as alterações de comportamento dos cidadãos e dos setores económicos para o uso eficiente da água, o projeto “Water Matters”, vai estar indiretamente a contribuir para melhorar a educação, aumentar a consciencialização sobre os impactos que as suas atitudes e

ações têm noutras outras temáticas que resultam em implicações para as alterações climáticas. Neste sentido considera-se que o projeto contribui para assegurar o cumprimento dos compromissos do Acordo de Paris.

### **Plano de Ação para a Economia Circular**

O Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) constitui-se como um plano que pretende contrariar o sistema de economia linear em que vivemos.

Segundo o PAEC, este sistema funciona da seguinte forma: extrair recursos, que processamos e transformamos em produtos, que depois vendemos e que, após a sua vida útil, descartamos. Esta é a lógica quer se trate de uma refeição, um livro, uma máquina de lavar, um carro ou um edifício. A economia global funciona à razão de 65 mil milhões de toneladas de materiais extraídos ao ano. Em 2050, será mais do dobro: em média, cada habitante irá usar mais 70 % de materiais do que os necessários em 2005. E com mais consumo, mais emissões de gases com efeito de estufa (GEE), de poluentes para o ar, e de resíduos, desde a extração, ao longo de toda a cadeia de produção, ao consumidor e fim de vida. Metade das emissões de GEE a nível mundial devem -se à produção de materiais básicos e 70 % dos resíduos associados a um produto são gerados antes mesmo de o produto ser utilizado. Neste ritmo, em 2050 seriam precisos recursos equivalentes a três planetas para sustentar o nosso modo de vida.

Face ao exposto é necessário efetuar uma transição para uma economia cada vez mais circular em que se aposte na prevenção, redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia. Procura -se, assim, o desenvolvimento de novos produtos e serviços economicamente viáveis e ecologicamente eficientes, radicados em ciclos idealmente perpétuos de reconversão a montante e a jusante. Os resultados são a minimização da extração de recursos, maximização da reutilização, aumento da eficiência e desenvolvimento de novos modelos de negócios.

O PAEC pretende então contribuir para a concretização de objetivos definidos em diferentes planos e estratégias nacionais que concorrem para o mesmo fim, tendo como finalidades valorizar o território, promover a eficiência no uso de recursos e contribuir para a sustentabilidade. Ora, o projeto aqui apresentado propõe-se precisamente a contribuir para a circularização da economia.

Resumindo, está claramente identificado o contributo do projeto “Water Matters” para os objetivos gerais e específicos do presente Aviso, para a ENEA, na qual o projeto está completamente enquadrado no que respeita aos eixos, tipologias e produtos finais, bem como para objetivos nacionais e europeus, em matéria de Ambiente.

Em modo de conclusão, o projeto “Water Matters” traduz-se numa proposta bastante coesa e perfeitamente coerente, com um planeamento bem estruturado e adequado à prossecução dos objetivos estabelecidos. Os objetivos foram claramente identificados e estão em plena adequação com as áreas chave e tipologias.

### **Potenciais impactos de médio e curto prazo**

O projeto proposto tem estipulado um conjunto de ações direcionadas tanto para as empresas do setor vinícola, olivícola e agropecuário como para o público em geral, nomeadamente com o desenvolvimento da sessões de formação na área da gestão de consumos de água e de boas práticas de gestão sustentável, bem



como através da conferência, estas ações permitirão fomentar a oferta formativa específica no domínio do ambiente e da sustentabilidade, promover a oferta de formação ambiental contínua dos profissionais e criar ações de formação em sustentabilidade e gestão sustentável, dirigidas aos diferentes público-alvo, por atividade económica dos três setores alvo. Desta forma é um ponto fulcral medir o impacto que estas medidas irão ter na comunidade empresarial bem como na população em geral. Foram definidos um conjunto de indicadores de monitorização/impacto e respetivas metas que se pretendem alcançar com o desenvolvimento do projeto **Water Matters**, os quais apresentamos de seguida:

Nº	Indicador	Método de Cálculo	Unidade	Referencial de partida	Meta a atingir
1.	Avaliação da satisfação dos formandos inquiridos, grau de satisfação -80%	*1 <sup>ID</sup>	%	0	80%
2.	Nº de empresas por setor abrangidas pelo projeto				
2.1.	-Vinícola	*2 <sup>ID</sup>	Unid.	0	20
2.2.	-Olivícola	*2 <sup>ID</sup>	Unid.	0	20
2.3.	-Agropecuário	*2 <sup>ID</sup>	Unid.	0	20
	<b>Total</b>			<b>0</b>	<b>60</b>
3.	População alvo do projeto/número de pessoas abrangidas, nº de participantes diretos nas ações de disseminação realizadas no decorrer do projeto	*3 <sup>ID</sup>	Nº de presenças	0	200
4.	Número de setores abrangidos com o projeto	*4 <sup>ID</sup>	Unid.	0	3
5	Nº de ações de disseminação realizados no decorrer do projeto	*5 <sup>ID</sup>	Unid.	0	9

<sup>ID</sup>-Identificação Direta

**\*1. O indicador nº 1- Avaliação da satisfação dos formandos inquiridos**, pretende avaliar o grau de satisfação dos formandos que foram instruídos nas ações de formação estabelecidas no presente projeto. Desta forma prevê-se que 80% da totalidade dos participantes nas ações de formação se encontrem satisfeitos, representado 160 do total de 200 formandos.

**\*2. O indicador nº2 - Nº de empresas por setor abrangidas pelo projeto**, pretende dar resposta a pelo menos 20 empresas de cada setor, perfazendo um total de 60 empresas, esta estimativa é tida por base em que pelo menos 2 representantes de cada empresa participem em cada ação, 120 participantes /2 representantes de cada empresa = 60 (20 por setor).

**\*3. O indicador nº3 - População alvo do projeto/número de pessoas abrangidas, nº de participantes diretos nas ações de disseminação realizadas no decorrer do projeto**, neste indicador foi estimado um número total de 200 participantes para as ações de formação e presença na conferência.

**\*4. O indicador nº4 - Número de setores abrangidos com o projeto,** é medido através de identificação direta, considera-se assim abranger 3 setores no âmbito do projeto, setor vinícola, olivícola e pecuário.

**\*5. O indicador nº5 - Nº de ações de disseminação realizados no decorrer do projeto,** pretende abranger um número total de 9 ações de disseminação.

## **Sustentabilidade**

O âmbito de intervenção do projeto **Water Matters** criado pelo Índice Consultores é de natureza transversal, baseando-se nos princípios de condutas mais sustentáveis e amigas do ambiente, permitindo assim o acesso livre e gratuito tendo como objetivo a massificação do conhecimento.

O projeto tem assim estipulado um conjunto de atividades/ações que são indispensáveis para a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de medidas mais sustentáveis reduzindo e eliminando o desperdício de água atualmente presente em Portugal, por parte das empresas dos setores apresentados em particular e de toda a comunidade no geral. É de salientar a importância do ponto de vista ambiental, a aposta neste projeto terá impacto não apenas no presente, mas também no futuro, os efeitos pretendidos irão ser diluídos no tecido empresarial tendo em conta os princípios adquiridos com o presente projeto.

Não faria sentido no nosso ponto de vista que o âmbito do projeto não tivesse uma perspetiva de continuidade, uma vez que tal como está indicado a formação que se pretende dar a todas as partes interessadas, não pretende ser adquirida e ignorada, mas si que exista uma facilidade na sua aplicabilidade no quotidiano de cada um nas diversas atividades desenvolvias, tornando disso um hábito e não um ato esporádico e momentâneo. Um exemplo disso é a criação de “guias de boas práticas para o uso eficientes da água”, uma vez que consideramos que grande parte das pessoas desconhece, por conveniência ou não, as consequências do uso desadequado da água bem como o grau de contaminação e as possíveis consequências de práticas desajustadas. Segundo o filósofo grego Platão *“A parte que ignoramos é muito maior que tudo quanto sabemos.”*, De forma a dar corpo a reflexão anterior o objetivo é de não ser ignorada a questão da gestão sustentável da água é fundamentar que o conhecimento adquirido seja difundido e passado ao longo do tempo.

## **Disseminação**

No que toca a disseminação do projeto **Water Matters**, nomeadamente à comunicação e divulgação de resultados o projeto pretende ter uma projeção e partilha de conhecimentos e conclusões no tecido empresarial e na comunidade em geral, dado que serão abertos a todos os que tenham interesse na temática da gestão do uso eficiente da água.

Com as ações propostas, não se pretende apenas dar a conhecer o projeto e os resultados do mesmo pelo que todas as ações foram estruturadas de forma a permitir às empresas e restante público adotarem um conjunto de práticas e procedimentos que possibilite reverter as estatísticas do consumo de água, os quais apresentam um peso bastante considerável nos dias de hoje.

São alvo de ações de demonstração e de disseminação as seguintes atividades: as ações de formação do setor empresarial, a promoção de campanhas de comunicação, a criação do vídeo de sensibilização, a



campanha de Social Media Marketing e a conferência de gestão sustentável da água. No presente projeto apresentamos todas as ações de demonstração e de disseminação previstas que podem ter externalidades positivas e até envolver posteriormente outros sectores de atividade dado que não são colocadas restrições a este nível, sendo as ações de formação e a conferência abertas ao público.

Esta iniciativa propõe unir as empresas dos setores vinícolas, olivícola e pecuário e até mesmo outras que demonstrem interesse de forma a capacitar as mesmas com conhecimentos sobre a sustentabilidade, e a gestão do uso adequado do maior recurso do planeta. Ao estarmos a desenvolver estas ações estamos a demonstrar às empresas que existem oportunidades de mudança no que diz respeito ao consumo da água, quer seja para a rega dos campos, para consumo dos animais, quer seja em termos a efluentes, mostrando a possibilidade de rentabilizar custos ao tomarem medidas amigas dos recursos híbridos.

A comunicação e disseminação de resultados é essencial por diversos motivos, nomeadamente porque por um lado possibilita retirar informação do impacto que o projeto teve e causou (grau de satisfação) na população, e por outro lado porque os conhecimentos podem ser replicados para outras áreas e setores, contribuindo sempre para o principal foco a sustentabilidade hídrica.